



RÁDIO MOÇAMBIQUE, E.P

Demonstrações Financeiras

Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024



ÍNDICE

	<u>Páginas</u>
Declaração de Responsabilidade pelo Conselho de Administração	1
Relatório do Auditor Independente	2-4
Balanço	5
Demonstração dos Resultados	6
Demonstração de Alterações no Capital Próprio	7
Demonstração de Fluxos de Caixa	8
Notas às Demonstrações Financeiras	9-28

RDIO MOÇAMBIQUE – E.P

Demonstrações financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024



Declaração de Responsabilidade dos Administradores

Os administradores da Rádio Moçambique, E.P, são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da entidade de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Médias e Grandes Empresas (PGC-NIRF), que compreendem o Balanço, em 31 de Dezembro de 2024, a demonstração de resultados, a demonstração de variações de capital próprio, e a demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as notas às demonstrações financeiras que incluem um sumário das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas.

Esta responsabilidade inclui: concepção, implementação e manutenção de um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas quer a fraude, quer a erro; a selecção e aplicação de políticas contabilísticas apropriadas e o apuramento de estimativas contabilísticas que sejam razoáveis nas circunstâncias.

Os administradores são ainda responsáveis pela manutenção de registos contabilísticos adequados e de um sistema de gestão de risco eficiente e eficaz.

Os administradores procederam a uma avaliação para determinar se o Rádio Moçambique, E.P tem capacidade para continuar a operar com a devida observância do princípio da continuidade, e não têm motivos para questionar a adopção deste pressuposto.

Aprovação das demonstrações financeiras anuais

As demonstrações financeiras da Rádio Moçambique, E.P., conforme mencionado no primeiro parágrafo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em _____ de Maio de 2025 e vão assinadas em seu nome, por:


Abdul Naguibo Abdula
Presidente do Conselho de Administração


Alice Da Conceição Gove Amade
Administradora Financeira

Aos Membros do Conselho de Administração da
Rádio Moçambique, E.P.
Maputo

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Rádio Moçambique, E.P.** (a Empresa), apresentadas nas páginas 5 a 30, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2024, a Demonstração de resultados, a Demonstração de variações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, bem como as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos dos assuntos descritos na secção Bases para a opinião com reservas, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Rádio Moçambique, E.P, em 31 de Dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Médias e Grandes Empresas (PGC-NIRF).

Base de opinião com reservas

A semelhança dos anos anteriores não nos foi apresentada a base de informações a partir da qual a empresa Electricidade de Moçambique, E.P determina os valores da taxa de radiodifusão cobrada através das facturas de consumo de energia eléctrica e que transfere para a Rádio Moçambique, E.P através do Ministério de Economia e Finanças, e que serve igualmente de base de registos contabilísticos cujo montante ascende a 410,432,227 Meticais. A nossa análise limitou-se na verificação dos recebimentos, e deste modo, não nos é possível concluir quanto a exactidão e totalidade destes registos nas demonstrações financeiras.

Não nos foi apresentado o relatório de avaliação dos activos tangíveis da empresa cujo saldo a data do balanço ascende a 414,373,481 Meticais. O procedimento da empresa é reavaliar os seus activos em cada cinco (5) anos e de acordo com este procedimento o impacto da última reavaliação terminou no exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, deste modo, não nos é possível aferir a razoabilidade dos valores reportados nas demonstrações financeiras, bem como as amortizações e reintegrações feitas na base de activos tangíveis não reavaliados.

No mês de Outubro de 2024, foi efectuado um pagamento no montante de 8,154,800 Meticais, à Tiyeka Computer E.I, para fornecimento de equipamento informático, nomeadamente 74 computadores HP i7, para uso na cobertura das eleições gerais de Outubro de 2024. Esta aquisição apresenta um série de irregularidades nomeadamente (i) não foi antecedida de um processo de pesquisa de mercado; (ii) não existe qualquer garantia real de fornecimentos dos bens e/ou recuperação do valor pago; (iii) 64 computadores, equivalentes a 7,052,800 Meticais não foram recebidos pela Rádio Moçambique embora tenham sido incluídos no mapa de imobilizado; e (iv) o pagamento foi efectuado contrariando a autorização superior, que determinava que a DAQ deveria garantir a recepção do equipamento antes do pagamento.

Independência

Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique aplicáveis à execução de auditorias de demonstrações financeiras em Moçambique, o qual está em conformidade com o Código de Ética promulgado pelo *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA), órgão da IFAC – *International Federation of Accountants*, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Outras matérias

A Empresa apresenta capitais próprios negativos de 1,850,388,839 Meticais em 31 de Dezembro de 2024, embora o objecto da Rádio Moçambique, E.P seja de prestar um serviço público, mas porque as suas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com os princípios previstos no Plano Geral de Contabilidade para as Médias e Grandes Empresas (PGC-NIRF), nas condições em que as demonstrações financeiras se encontram não cumprem com o princípio de continuidade das suas operações, estando dependente do contínuo suporte ou financiamento do orçamento do Estado através do Ministério de Economia e Finanças ou ainda contratar a transferência de responsabilidade com pagamento de pensões às entidades relevantes do sistema de seguro social ou seguro de ramo vida.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Médias e Grandes Empresas (PGC-NIRF), e pelo controlo interno que ela determine ser necessária para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a administração tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidade do Auditor pela Auditor das Demonstrações Financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devida a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de fiabilidade, mas não é uma garantia de que uma auditoria conduzida em conformidade com as ISAs detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ser originadas por fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou agregadas, for razoavelmente expectável que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais, mantemos cepticismo profissional e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material proveniente de fraude é maior do que aquele que provém de erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas adoptadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso do pressuposto da continuidade pela Administração e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com eventos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade de Empresa continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações incluídas nas demonstrações financeiras ou modificar a nossa opinião se tais divulgações forem inadequadas. As nossas conclusões baseiam-se na prova de auditoria obtida até à data do



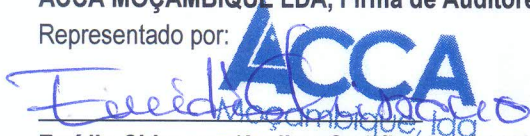
nosso relatório de auditoria, porém, futuros eventos ou condições podem causar que a Empresa descontinue as operações.

- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se estas reproduzem as transacções e eventos subjacentes de modo a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos à Administração, entre outros assuntos, o plano do âmbito e calendário da auditoria, as constatações relevantes da auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno por nós identificadas durante a nossa auditoria.

ACCA MOÇAMBIQUE LDA, Firma de Auditores Independentes

Representado por:


Emídio Chissano, lda

Emídio Chissano (Auditor Certificado nº 113/OCAM/CA/2024)

Sócio

Maputo – Moçambique

___ de Maio de 2025

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P**Balanço**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em Meticais)

	Notas	2024	2023
Activos			
Activos não correntes		415,469,651	433,047,476
Activos tangíveis	8	414,373,481	431,722,431
Activos intangíveis	9	496,170	725,045
Investimento financeiro	10	600,000	600,000
Activos correntes		228,512,761	162,382,423
Clientes	11	23,646,797	25,827,970
Outros activos financeiros	12	1,583,016	505,404
Outros activos correntes	13	55,812,808	51,837,014
Caixa e equivalentes de caixa	14	147,470,140	84,212,035
Total do activo		643,982,412	595,429,899
Capital próprio e passivo			
Capital próprio	15	(1,850,388,839)	(812,915,241)
Capital social		121,999,382	121,999,382
Prestações suplementares		94,476,052	-
Reservas		217,576,522	208,723,723
Resultados transitados		(1,194,870,777)	(1,320,693,473)
Resultado líquido do período		(1,089,570,018)	177,055,127
Passivos não correntes		1,634,461,976	759,548,001
Provisões	16	1,634,461,976	759,548,001
Passivos correntes		859,909,275	648,797,140
Provisões	16	394,857,971	183,330,524
Fornecedores	17,32	228,990,485	267,305,534
Outros passivos financeiros	18	1,939,648	2,012,334
Impostos a pagar	19	195,117,209	137,109,058
Outras contas a pagar	20	39,003,962	59,039,689
Total do passivo			1,408,345,140
Total do passivo e capital próprio		643,982,412	595,429,899



Alice Da Conceição Gove Amade
Administradora Financeira

Manuel F. Muchanga
Contabilista Certificado 2660/CC/OCAM/2014

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P
Demonstração de Resultados

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024
(Valores expressos em Meticaís)



	Notas	2024	2023
Venda de bens e prestação de serviços	21	111,831,641	106,228,412
Custos com o pessoal	22	(630,191,688)	(549,526,228)
Fornecimentos e serviços de terceiros	23,32	(205,169,038)	(189,259,142)
Amortizações do exercício	8	(47,304,281)	(49,398,577)
Perdas por imparidades do período	11	(7,273,110)	(5,664,353)
Provisões	16	(1,242,339,231)	-
Outros rendimentos e ganhos operacionais	24	932,946,523	865,991,005
Resultado operacional		(1,087,499,184)	178,371,118
Rendimentos financeiros	25	47,860	66,379
Gastos financeiros	26	(2,118,694)	(1,382,369)
Resultado antes de imposto		(1,089,570,018)	177,055,127
Imposto sobre o rendimento	27	-	-
Resultado líquido do exercício		(1,089,570,018)	177,055,127



Alice Da Conceição Gove Amade
Administradora Financeira

Manuel F. Muchanga
Contabilista Certificado 2660/CC/OCAM/2014

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P**Demonstração de Alteração no Capital Próprio**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em Meticals)

	Capital social	Prestações Suplementares	Reservas	Resultado do período	Resultados acumulados	Total
1 de Janeiro de 2023	121,999,382	-	208,723,723	70,868,102	(1,391,561,574)	(989,970,367)
Transferências	-	-	-	(70,868,102)	70,868,102	-
Resultado líquido do período	-	-	-	177,055,127	-	177,055,127
31 de Dezembro de 2023	121,999,382	-	208,723,723	177,055,127	(1,320,693,472)	(812,915,240)
Aplicação de resultados	-	-	8,852,799	(8,852,799)	-	-
Transferências	-	-	-	(168,202,328)	168,202,328	-
Ajustamentos	-	94,476,052	-	-	(42,379,634)	52,096,418
Resultado líquido do período	-	-	-	(1,089,570,017)	-	(1,089,570,017)
31 de Dezembro de 2024	121,999,382	94,476,052	217,576,522	(1,089,570,017)	(1,194,870,778)	(1,850,388,839)



Alice Da Conceição Gouveia
Administradora Financeira

Mamuel F. Muchanga
Contabilista Certificado 2660/CC/OCAM/2014

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P
Demonstração de Fluxos de Caixa

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024
 (Valores expressos em Meticais)



Fluxos de caixa das actividades operacionais	Notas	2024	2023
Resultado líquido do exercício		(1,089,570,018)	177 055 127
<u>Ajustamentos relativos a:</u>			
Amortizações do exercício	8	47,304,281	49 398 576
Imparidades do período	11	7 273 110	5.664,353
Juros e similares (líquido)	26,27	2 070 834	1,315,991
Provisões	16	1,086,441,422	(209,508,880)
Redução / (Aumento) de clientes	11	(5 091 937)	(4,603,146)
Redução / (Aumento) de outros activos financeiros	12	(1 077 612)	1,125,376
Redução / (Aumento) de outros activos correntes	13	(3 975 794)	4,737,880
(Redução) / Aumento de fornecedores	17,33	(38 315 049)	35,216,028
Redução de outros passivos financeiros	19	(72 686)	(1,395,560)
Aumento de outras contas a pagar	20,21	37 972 424	35,303,875
Fluxo de caixa gerado nas actividades operacionais		42 958 975	94,309,620
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Ajustamento em fundos próprios		52 096 418	-
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	8,9	(29 726 454)	(67,771,701)
Fluxo de caixa usado das actividades de investimento		22 369 964	(67,771,701)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>			
Juros e ganhos similares		47,860	66,379
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>			
Juros e perdas similares		(2,118,694)	(1,382,369)
Fluxo de caixa usado nas actividades de financiamento		(2,070,834)	(1,315,991)
Variação de caixa e equivalentes de caixa		63,258,105	25,221,928
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		84,212,035	58,990,107
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	14	147,470,140	84,212,035

Alice Da Conceição Gove Amade
 Administradora Financeira

Manuel F. Muchanga
 Contabilista Certificado 2660/CC/OCAM/2014

